



DDM de Santos deve receber reforço

DAREDAÇÃO

A Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Santos finalmente foi reclassificada como de 1ª classe, conforme decreto do governador João Doria (PSDB). Na prática, a unidade passou para uma classe superior dentro da Polícia Civil e, agora, deve receber melhorias e ter efetivo reforçado.

A DDM de Santos funciona 24h desde o final de março para atender mulheres, crianças e vítimas de violências física, moral e sexual. O

imóvel fica na Rua Assis Corrêa, 50, no Gonzaga.

Segundo a delegada titular, Fernanda dos Santos Souza, muitos boletins têm sido registrados durante os finais de semana. “Essa é uma mudança administrativa dentro da Polícia Civil e não para a população. O serviço oferecido continuará igual”.

Hoje, são realizados, em média, 35 atendimentos por dia. “O maior impacto foi a mudança de expediente para 24h, que fez aumen-

tar o número de registros de ocorrências”.

A vereadora santista Audrey Kleys (PROG) diz que está aliviada com a conquista. “Eu e a (delegada) Fernanda abraçamos essa causa. A Polícia Civil têm limitações e nós, vereadores, somos a voz dos membros da sociedade”.

Segundo ela, a expectativa agora é adequar as DDMs de outras cidades. “Uma cidade importante como Santos não pode ter serviço diferente”. (NA)